

O TRATAMENTO DO CONECTIVO EM CINCO GRAMÁTICAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XX: UM ESTUDO HISTORIOGRÁFICO

Luana Silva do Nascimento Cunha (UFF)

lunascimento20@gmail.com

Ricardo Stavola Cavaliere (UFF)

cavaliere@bol.com.br e cavaliere@oi.com.br

Ancorados na historiografia da linguística, examinaremos as descrições dos conectivos em cinco gramáticas do século XX. Dentre as possibilidades que poderiam ser usadas, elegeu-se, para o enfoque deste trabalho, o estudo dos fatos da língua a partir das seguintes obras: *Gramática Fundamental da Língua Portuguesa*, de Gladstone Chaves de Melo (1970), *Moderna Gramática Portuguesa* (1964), de Evanildo Bechara, *Gramática do Português Contemporâneo* (1969), de Celso Cunha, *Pequena Gramática para a Explicação da Nova Nomenclatura Gramatical* (1960), de Adriano da Gama Kury e *Gramática Normativa da Língua Portuguesa* (1960), de Rocha Lima. Embasados nos conceitos de Swiggers (2013), Koener (1989, 1999), Cavaliere (2002, 2009, 2014) e outros autores, tivemos a intenção de averiguar o modo como esses conectivos são descritos pelos autores, com o propósito de justificar as abordagens, considerando as influências dos estudos linguísticos da época em que foram escritas. O presente trabalho tem a preocupação de contribuir com informações úteis que venham a colaborar com o trabalho do professor em sala de aula e com o exercício do pesquisador de língua portuguesa.